

11.2.2015

B8-0136/2015 }
B8-0137/2015 }
B8-0138/2015 }
B8-0139/2015 }
B8-0140/2015 }
B8-0142/2015 } RC1/Alt. 1

Alteração 1

Javier Couso Permuy, Sabine Lösing, Kostas Chrysogonos, Kostadinka Kuneva, Dimitrios Papadimoulis, Sofia Sakorafa
em nome do Grupo GUE/NGL

Proposta de resolução comum

PPE, S&D, ECR, ALDE, Verts/ALE, EFDD

sobre a crise humanitária no Iraque e na Síria, em particular no contexto do EI

Proposta de resolução comum

N.º 3-A (novo)

Proposta de resolução comum

Alteração

3-A. Alerta para o risco de desencadeamento de uma guerra religiosa; salienta, no entanto, que autoridades muçulmanas rejeitam o EI, por não o considerarem nem islâmico nem um Estado, e condenaram-no, considerando que as suas ações violam os princípios do Islão e representam uma ameaça para o Islão e os muçulmanos de todo o mundo; manifesta a sua convicção de que a luta contra o terrorismo não pode ser concebida como uma luta entre civilizações ou religiões conducente a presunções racistas e xenófobas;

Or. en

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

11.2.2015

B8-0136/2015 }
B8-0137/2015 }
B8-0138/2015 }
B8-0139/2015 }
B8-0140/2015 }
B8-0142/2015 } RC1/Alt. 2

Alteração 2

Javier Couso Permuy, Sabine Lösing, Kostas Chrysogonos, Kostadinka Kuneva, Dimitrios Papadimoulis, Sofia Sakorafa
em nome do Grupo GUE/NGL

Proposta de resolução comum

PPE, S&D, ECR, ALDE, Verts/ALE, EFDD

sobre a crise humanitária no Iraque e na Síria, em particular no contexto do EI

Proposta de resolução comum

Considerando D-A (novo)

Proposta de resolução comum

Alteração

D-A. Considerando que o EI é atualmente o grupo terrorista com maiores recursos económicos, tendo garantido fontes de rendimento significativas, ao apoderar-se de importantes campos petrolíferos na Síria, saqueando bancos e empresas em territórios sob seu controlo, vendendo antiguidades, obtendo resgates de raptos, e através de fundos colocados em paraísos operacionalmente seguros pelos respetivos doadores, nomeadamente da Arábia Saudita, Qatar, Kuwait e EAU; considerando que o EI saqueou muitos dos equipamentos militares norte-americanos do exército iraquiano e pode facilmente adquirir armas de alta qualidade nos mercados internacionais de armamento; que a Rússia anunciou recentemente uma iniciativa juridicamente vinculativa no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas a fim de pressionar os países a

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

*cortarem o fluxo de caixa a favor do
Estado Islâmico;*

Or. en

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

PT

Unida na diversidade

PT

11.2.2015

B8-0136/2015 }
B8-0137/2015 }
B8-0138/2015 }
B8-0139/2015 }
B8-0140/2015 }
B8-0142/2015 } RC1/Alt. 3

Alteração 3

Javier Couso Permuy, Sabine Lösing, Kostas Chrysogonos, Kostadinka Kuneva, Dimitrios Papadimoulis, Sofia Sakorafa
em nome do Grupo GUE/NGL

Proposta de resolução comum

PPE, S&D, ECR, ALDE, Verts/ALE, EFDD

sobre a crise humanitária no Iraque e na Síria, em particular no contexto do EI

Proposta de resolução comum

Considerado E-A (novo)

Proposta de resolução comum

Alteração

E-A. Considerando que a desintegração da fronteira entre o Iraque e a Síria, decorrente do conflito que afeta os dois países, tem permitido ao EI reforçar a sua presença em ambos os países; que o antigo Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan, em 8 de fevereiro de 2015, declarou que a invasão do Iraque liderada pelos Estados Unidos foi um erro e ajudou a criar o EI, uma vez que «o objetivo de criar a democracia sem as instituições existentes abriu caminho a governos sectários e corruptos, fez com que o país permanecesse instável desde então, o que tem servido de terreno propício por excelência a que os muçulmanos radicais sunitas se filiem no Estado islâmico»;

Or. en

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

11.2.2015

B8-0136/2015 }
B8-0137/2015 }
B8-0138/2015 }
B8-0139/2015 }
B8-0140/2015 }
B8-0142/2015 } RC1/Alt. 4

Alteração 4

Javier Couso Permuy, Sabine Lösing, Kostas Chrysogonos, Kostadinka Kuneva, Dimitrios Papadimoulis, Sofia Sakorafa
em nome do Grupo GUE/NGL

Proposta de resolução comum

PPE, S&D, ECR, ALDE, Verts/ALE, EFDD

sobre a crise humanitária no Iraque e na Síria, em particular no contexto do EI

Proposta de resolução comum

N.º 1-A (novo)

Proposta de resolução comum

Alteração

1-A. Mostra-se convicto de que a invasão do Iraque movida pelos EUA e a ingerência estrangeira nos assuntos internos da Síria têm criado um terreno propício à emergência e à expansão do EI; deplora o papel desempenhado, em particular, pelos Estados Unidos, pelos Estados-Membros, pela Arábia Saudita, pelo Catar, pela Turquia e por Israel; lembra a responsabilidade desses países na promoção deste conflito e lança-lhes um apelo para que atenuem, em particular, o sofrimento das pessoas afetadas pela violência e para que concedam asilo aos refugiados;

Or. en

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

11.2.2015

B8-0136/2015 }
B8-0137/2015 }
B8-0138/2015 }
B8-0139/2015 }
B8-0140/2015 }
B8-0142/2015 } RC1/Alt. 5

Alteração 5

Javier Couso Permuy, Sabine Lösing, Kostas Chrysogonos, Dimitrios Papadimoulis, Sofia Sakorafa

em nome do Grupo GUE/NGL

Proposta de resolução comum

PPE, S&D, ECR, ALDE, Verts/ALE, EFDD

sobre a crise humanitária no Iraque e na Síria, em particular no contexto do EI

Proposta de resolução comum

N.º 5-A (novo)

Proposta de resolução comum

Alteração

5-A. Rejeita a utilização do conceito de «responsabilidade de proteger», uma vez que constitui uma violação do direito internacional e não oferece uma base jurídica adequada para justificar a utilização unilateral da força, em muitos casos com o objetivo de mudança do regime; condena a assunção unilateral do papel de agente da polícia à escala global por países poderosos como os EUA ou pela NATO; condena também os chamados ataques aéreos "seletivos" e a mobilização de tropas estrangeiras no terreno; denuncia a tentativa da OTAN de chamar a si as funções de pacificação e estabilização, que só podem ser exercidas mediante amplo consenso no quadro da Assembleia Geral das Nações Unidas; expressa a sua profunda preocupação com o aumento crescente dos casos de recrutamento de crianças e de jovens no Iraque e na Síria; reitera a necessidade de

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

*proteger, em especial, as crianças e as
mulheres afetadas pelo conflito armado;*

Or. en

AM\1050072PT.doc

PE549.929v01-00 }
PE549.930v01-00 }
PE549.931v01-00 }
PE549.932v01-00 }
PE549.933v01-00 }
PE549.935v01-00 } RC1

PT

Unida na diversidade

PT